

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 01:

- Não deixe sua cadela entrar na minha casa de novo. Ela está cheia de pulgas.
- Diana, não entre nessa casa de novo. Ela está cheia de pulgas.

1ª QUESTÃO

Em relação à interlocução que se estabelece na piada acima, analise as proposições e coloque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- () O termo “ela” nas duas falas dos interlocutores faz alusão aos mesmos referentes, considerando-se a comicidade na construção de sentido do texto.
- () O humor da piada se efetiva, em razão da ambiguidade causada pelo pronome “ela”, o que ocasiona o desfecho do diálogo.
- () A referenciação contida no texto, por meio do termo “ela”, estabelece um exemplo de coesão anafórica.

Marque a alternativa correta.

- a) FFV
b) VFF
c) FVV
d) VFV
e) FVF

Leia o texto 02 e responda às questões de 02 a 05.

Texto 02:

A graça do idioma

1 Digam o que disserem, o humor é quase sempre uma
2 porta entreaberta, cheia de possibilidades. Humor, o conceito,
3 já fundiu a cabeça de muita gente séria. Pirandello gastou quilos
4 de papel rascunhando o seu *O Humorismo* e admitiu não
5 entender do assunto. Humberto Eco transformou a seriedade
6 na real criminoso de *O Nome da Rosa*. Até Freud navegou pelas
7 sinuosas curvas do chiste. Mas ninguém parece acertar em
8 cheio num alvo gelatinoso, que, nem bem cercado, parece
9 escorrer pelos dedos.

10 Afinal, humor é rótulo volúvel, aplicável tanto a
11 comédias, farsas e ironias como a palhaçadas no bar ou ditos
12 picarescos. Serve a sátiras, mímicas, grunhidos, disfarces ou
13 grosserias, os bons jogos de palavras, a má associação de ideias,
14 a mais deslavada denúncia do ridículo no sagrado.

15 Para alguns, o molejo do corpo pesa mais que a
16 elaboração do chiste. Um comediante popular, como Tom
17 Cavalcante, costuma dizer que a diferença está no uso da voz,
18 não na idade da piada. Rir, antes da hora, engasga, garante
19 Guimarães Rosa em *Grande Sertão: Veredas*. Porque o cômico
20 depende de senso prático de tempo, nem mais adiante, nem um
21 toco a menos.

[...]

Luiz Costa Pereira Junior. In: Revista Língua Portuguesa. São Paulo: Segmento. Ano I, nº 12, 2006, p. 4.

2ª QUESTÃO

O fragmento da carta ao leitor, escrita pelo editor Luiz Costa, sinaliza que:

- I- A língua permite seu uso de forma criativa e versátil por meio de recursos de linguagem e jogos implícitos.
- II- O sistema da língua é aberto, possibilita a escrita de textos humorísticos e desvela “a graça do idioma”.
- III- O humor é “volúvel e gelatinoso”, causando desgaste à língua pela “má associação de ideias”.

Analise as proposições e marque a alternativa que apresenta a(s) correta(s).

- a) III apenas
b) II e III apenas
c) II apenas
d) I apenas
e) I e II apenas

3ª QUESTÃO

Na visão do autor, o tema em questão é:

- () Simplório e sua prática linguística requer, apenas, o uso superficial da linguagem.
- () Polêmico, embora aproxime o leitor do seu cotidiano e da sua linguagem.
- () Versátil, tendo em vista que o autor dispõe de vários recursos linguísticos e gêneros textuais para explorar tal tema.
- () Complexo, pois exige do leitor conhecimentos prévios e certa identidade discursiva para a construção de efeitos de sentido.

Analise as proposições, coloque **V** para as verdadeiras, **F** para as falsas e marque a alternativa correta.

- a) VVFF
b) FVFF
c) VFVV
d) FVVV
e) FVVF

4ª QUESTÃO

Marque a única alternativa cuja alusão à temática, identificável no contexto, não é metafórica.

- a) “Afinal, humor é rótulo volúvel, aplicável tanto a comédias, farsas e ironias [...]”. (linhas 10-11).
- b) “[...] é quase sempre uma porta entreaberta [...]”. (linhas 1-2).
- c) “Até Freud navegou pelas sinuosas curvas do chiste.” (linhas 6-7).
- d) “Mas ninguém parece acertar em cheio num alvo gelatinoso, que, nem bem cercado, parece escorrer pelos dedos.” (linhas 7-9).
- e) “Pirandello gastou quilos de papel rascunhando o seu *O Humorismo* [...]”. (linhas 3-4).

5ª QUESTÃO

Em “Digam o que disserem [...]”, é correto afirmar em relação ao termo em destaque que há:

- a) Referência a algum termo cujo sujeito pode ser identificado na situação discursiva do enunciado.
- b) Intencionalidade discursiva do locutor para produzir um efeito indeterminado com respeito ao sujeito da situação comunicativa.
- c) Significação intransitiva que inviabiliza ao interlocutor a construção de hipótese sobre a pessoa do discurso.
- d) Explicitude do agente do discurso identificável no contexto do enunciado por meio da flexão verbal.
- e) Ocorrência de um fenômeno sintático-semântico que cria condições para identificação do referente do discurso.

Leia o enunciado a seguir e responda às questões 06 e 07.

**“Um comediante popular, como Tom Cavalcante, costuma dizer que a diferença está no uso da voz, não na idade da piada.”
(linhas 16-18)**

6ª QUESTÃO

Pode-se afirmar que no enunciado:

- I- Há um discurso direto explicitado pelo autor que cita uma informação, introduzida por um verbo “dicendi”.
- II- Existe um verbo de elocução que introduz uma oração completiva precedida de um conectivo integrante.
- III- Há um enunciado completivo, antecedido por uma locução verbal, cujo verbo principal introduz um discurso apelativo.

Analise as proposições e marque a alternativa que apresenta a(s) correta(s).

- a) II apenas
- b) I e II apenas
- c) III apenas
- d) I apenas
- e) II e III apenas

7ª QUESTÃO

Analise as proposições e marque a alternativa que apresenta a(s) correta(s).

- I- O artigo indefinido usado em “Um comediante” assume no contexto função semântica valorativa.
- II- O termo “**não**”, no enunciado, foi usado como formador de sentido e funciona como recurso argumentativo.
- III- O termo “**como**”, no enunciado, foi usado para produzir um efeito de relação conformativa.

- a) I e II
- b) II apenas
- c) I e III
- d) II e III
- e) III apenas

Texto 03:



(Adão Iturrusgarai. Kiki — A primeira vez. São Paulo: Devir, 2002. p. 32.)

8ª QUESTÃO

Leia a tira e analise as proposições, colocando **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- () No primeiro quadrinho, a redução da forma verbal apresenta marcas da oralidade.
- () No segundo quadrinho é atribuído à palavra “graça” o conceito de estatura, tendo em vista o sufixo usado.
- () No terceiro quadrinho, o contexto discursivo define os efeitos de sentido de humor criados entre a imagem e a palavra.

Marque a alternativa correta.

- a) VVF
- b) VFV
- c) FVV
- d) FFV
- e) VVV

Leia o texto 04 e responda às questões 09 e 10.

Texto 04:

1 O político famoso estava sem dinheiro e foi ao banco. Dentro da agência descobriu que estava sem documento. Falou direto com
2 o gerente.
3 - Sabe quem sou? Estou sempre nos jornais, na TV.
4 - É, sua fisionomia não me é estranha. Mas sempre que isso acontece, eu faço um teste com o cliente. Por exemplo, outro dia
5 esteve aqui um senhor dizendo ser um famoso poeta. Ele fez um poema lindo, em poucos minutos, e então nós pagamos o cheque.
6 Depois veio um cartunista, desenhou uma piada ótima, e nós pagamos. Depois veio o Pelé e marcou cinco gols no nosso caixa. E o
7 senhor?
8 O político ficou meio sem graça e falou pro gerente:
9 - Mas... eu não sei fazer nada!
10 E o gerente, direto para o caixa:
11 - Pode pagar o cheque!

Ziraldo. Anedotinhas do Bichinho da maçã. São Paulo: Melhoramentos, 1988, p. 23-24.

9ª QUESTÃO

O autor do texto:

- () Descreve uma situação do cotidiano urbano entre dois personagens com a intencionalidade de produzir humor.
- () Apresenta particularidades da linguagem oral, embora o texto se apresente no registro verbal escrito.
- () Consegue de forma bem humorada ironizar a função do cliente e a imagem que o personagem tem de si.

Analise as proposições e coloque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

Marque a alternativa correta.

- a) FFV
- b) FVF
- c) VFV
- d) VVF
- e) VVV

10ª QUESTÃO

Em “- É, sua fisionomia não me é estranha. [...]” (linha 4), é correto afirmar que:

- I- A ocorrência da próclise é similar à frequência de uso em textos informais falados e escritos.
- II- O uso da próclise se deve à exigência de um atrator que justifica essa ocorrência.
- III- O pronome oblíquo exerce no contexto uma função sintática completiva verbal.
- IV- O atributo “estranha” exerce função de predicativo em relação ao objeto indireto.

Analise as proposições e marque a alternativa que apresenta a(s) correta(s).

- a) I, II e III
- b) II apenas
- c) III apenas
- d) II e IV
- e) IV apenas

11ª QUESTÃO

Em relação à tira, pode-se afirmar:

- I- A professora se insere numa esfera ideológica, causando ao seu interlocutor um “silenciamento” momentâneo, e impede a construção de sentido ao que lhe foi atribuído.
- II- O humor da tira se estabelece na quebra de expectativa, em relação à negociação da aluna a respeito da punição.
- III- A tira retrata a submissão da aluna, que aceita o modelo de aprendizagem que a professora impõe.



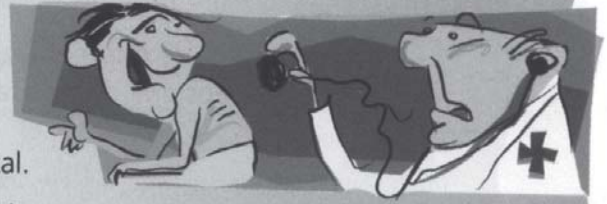
(Chico. O Pato no formigueiro. Rio de Janeiro: Codecri. v. 2, p. 25.)

Analise as proposições e marque a alternativa que apresenta a(s) correta(s).

- a) II e III apenas
- b) I, II e III
- c) III apenas
- d) I apenas
- e) II apenas

Texto 05:

O médico ao consulente:
— O que o senhor tem?
— Tenho uma casa com dois quartos e uma sala.
— Estou lhe perguntando o que sente.
— Ah! Sinto falta de uma varanda e de um bom quintal.



(Donaldo Buchweitz, org. *Piadas para você morrer de rir*.
Belo Horizonte: Editora Leitura, 2001. p. 172.)

12ª QUESTÃO

Em relação à interação verbal entre os personagens do texto, pode-se afirmar:

- I- O sentido do diálogo entre médico e paciente é delimitado pelo papel social dos interlocutores em seus contextos sociais.
- II- O efeito de sentido construído pelo paciente ocorreu em função do contexto enunciativo em que foi produzida a fala do médico.
- III- A reorganização da fala do médico contribuiu para a intencionalidade de seu discurso.

Analisar as proposições e marque a alternativa que apresenta a(s) correta(s).

- a) II apenas
- b) II e III
- c) I e II apenas
- d) III apenas
- e) I apenas

Texto 06:



13ª QUESTÃO

Na charge acima:

- () A palavra “bicha”, muito comum no uso da linguagem coloquial, foi usada no sentido de nomear um objeto estranho para a personagem.
- () Há referência à leitura imprecisa do “código de barras”, provocando um efeito de humor.
- () A expressão “HMMM...” é um recurso de linguagem utilizado para repetir um mesmo som consonantal.
- () Apresenta-se uma interação verbal conflituosa em consequência da ausência de envolvimento com as múltiplas práticas de leituras.

Analisar as proposições e coloque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

Marque a alternativa correta.

- a) FVVV
- b) VVFF
- c) VFVV
- d) FVFF
- e) VVVV

Leia a peleja de Pinto do Monteiro e Louro do Pajeú sobre “Esse negócio de errar” e responda às questões 14 e 15.

Texto 07:

Lourival Batista, falando sobre plantas, usou o termo “carola” em vez de “corola”. Pinto bateu forte.

- 1 Um rapaz que teve escola
- 2 E ainda canta errado
- 3 Fala em flor e diz “carola”
- 4 Muito tem se confessado
- 5 Parte de flor é “corola”
- 6 Precisa tomar “coidado”

O cochilo de linguagem de Pinto, falando “coidado”, em vez de “cuidado”, deu a Lourival a oportunidade de poder “vingar-se” do colega. E fulminou.

- 7 Pra não ter um só errado
- 8 Errei eu, erraste tu,
- 9 Errou Pinto do Monteiro
- 10 E Louro do Pajeú
- 11 Nesta palavra “coidado”
- 12 Tire o “o” e bote o “u”

14ª QUESTÃO

Sobre as duas estrofes transcritas de uma discussão poética entre Pinto do Monteiro e Louro do Pajeú, é correto afirmar que retratam:

- () Características socioculturais da tradição oral trovadoresca, cultivadas com exclusividade no Nordeste brasileiro.
- () Um gênero em que é declarado vencedor aquele que conseguir versejar com maior competência, a respeito de um determinado tema.
- () Uma manifestação cultural popular chamada de “repentismo” que devido às migrações internas podem ser encontradas em qualquer parte do Brasil.
- () Um exemplo típico da literatura de cordel que se apresenta em forma poética impressa em folhetos.

Analise as proposições, coloque **V** para as verdadeiras, **F** para as falsas e marque a alternativa correta.

- a) FVFF c) FFVV e) FVVV
- b) VFFV d) VFVV

15ª QUESTÃO

Do texto, pode-se considerar:

- I-** Ambiguidade, tendo em vista o uso de duplo sentido das palavras “carola” e “corola”.
- II-** Que no verso cinco as palavras “corola” e “flor” são consideradas cognatas.
- III-** Paralelismo sintático, no verso oito, em razão da reiteração das estruturas lexicais em ritmo cadenciado.
- IV-** Que nos versos onze e doze, não se leva em conta o fenômeno da variação linguística e suas implicações no uso da língua.

Analise as proposições e marque a alternativa que apresenta a(s) correta(s).

- a) II, III e IV apenas d) III apenas
- b) I, II e III e) IV apenas
- c) III e IV apenas

LITERATURA BRASILEIRA

16ª QUESTÃO

Sobre o Naturalismo literário, é correto afirmar:

- I-** Ao aprofundar aspectos realistas da literatura, cientificiza um discurso, assumido no plano estético pela ficção, induzindo o leitor a buscar não somente entretenimento em seus romances, mas também a problematização de estruturas sociais e de aspectos psicológicos das personagens.
- II-** O romance de tese, a exemplo de *O cortiço*, é o melhor projeto para o naturalista, uma vez que este só é considerado *naturalista* na medida em que sua produção literária se realiza unicamente no chamado romance de tese.
- III-** O realce de traços físicos e psicológicos nos romances de tese ratifica a ideia de o naturalismo, em suas narrativas, acentuar as tensões sociais e de demandas coletivas como proposta a ser problematizada a partir do elemento com o qual o leitor estabelece um grau de intimidade ou identificação, a saber, a personagem de ficção.

- a) somente I e II estão corretas
- b) somente I está correta
- c) somente I e III estão corretas
- d) somente II e III estão corretas
- e) as três proposições estão corretas

17ª QUESTÃO

Sobre *O Cortiço* de Aluísio Azevedo, é correto afirmar:

- I-** Romance cujo enredo traz à tona questões de ordem pessoal (de determinadas personagens) e coletiva (há personagens cujas tensões vividas remetem o leitor para questões de ordem mais geral, centradas num coletivo). As questões problematizadas numa perspectiva coletiva podem ser visualizadas em episódios como aquele em que os moradores do Carapicus e do Cabeça-de-gato se enfrentam e a tensão criada denuncia uma demanda coletiva e não apenas individual.
- II-** Romance cujo enredo aponta, embora timidamente, para a resolução de conflitos coletivos, visando uma melhoria do espaço urbano em que se assentam os cortiços Carapicus e Cabeça-de-gato, principalmente no que diz respeito ao projeto de saneamento básico e do fornecimento de energia elétrica, projetos que davam início à modernização dos centros urbanos do País no final do século XIX.
- III-** Romance cujo enredo problematiza muito mais as questões do pré-modernismo brasileiro, com a construção de um pensamento sanitaria e de modernização do espaço urbano do Rio de Janeiro do início do século XX, do que a proposta naturalista que insistia nas tensões particulares de suas personagens, demanda da “escola naturalista” cujas narrativas são as melhores representantes, no Brasil, dessa época.

- a) apenas III está correta
- b) apenas II está correta
- c) apenas I está correta
- d) apenas I e II estão corretas
- e) apenas I e III estão corretas

18ª QUESTÃO

Depois de analisar *O Cortiço*, é correto afirmar:

- I- A relação direta das tensões entre os “donos” dos cortiços se estabelece não só no acirramento das diferenças entre os moradores de ambos os cortiços, como também na própria nominação desses espaços coletivos nos quais se percebe, metaforicamente, uma relação animaléscica e predatória entre os *cabeça-de-gato* (termo que alude à imagem do predador) e os *carapicus* (termo cujo valor semântico, vinculado ao de *cabeça-de-gato*, atualiza a imagem de *presa*).
 - II- O final trágico de Bertoleza e o “diploma de sócio benemérito” dado a João Romão pela “comissão de abolicionistas” expressam as dissimetrias sociais, de gênero, étnico-culturais, dentre outras, viabilizando os estratagemas naturalistas que apontavam para suas personagens fortes, tornando improdutiva, em determinados momentos, a luta dos vencidos ou dos que procuravam sair da condição de menor, de fraco.
 - III- No trecho “E, durante muito tempo, fez-se um vaivém de mercadores. Apareceram os tabuleiros de carne fresca e outros de tripas e fatos de boi; só não vinham hortaliças, porque havia muitas hortas no cortiço” (cap. 3), percebe-se que o espaço do cortiço formava uma espécie de mundo à parte e à margem da sociedade em que se assentava. Parecia independente, autônomo, inclusive em seus aspectos econômicos.
- a) apenas II está correta
b) apenas I está correta
c) as proposições I, II e III estão corretas
d) apenas III está correta
e) estão corretas apenas I e III

19ª QUESTÃO

Vejam-se as seguintes expressões e/ou ditos extraídos de *As velhas*, de Lourdes Ramalho: *igual cantiga de perua – de pior a pior; quem se abaixa demais... aparece; o futuro a Deus pertence; pernas pra que te quero; duro com duro não dá bom muro; todo penso é torto; o pouco com Deus é muito, o muito sem Deus é nada; falou do mau – prepare o pau; cobrir o sol com a peneira.*

Sobre a ocorrência desses ditos ou expressões, podemos afirmar:

- I- Os ditos e expressões acima demonstram uma pobreza vocabular por parte da dramaturga porque, longe de sair do esquema de apropriação vocabular regional ou local e de se valer de uma dinâmica de maior projeção linguístico-cultural, repete, através dos ditos e expressões, ideias já cimentadas no cancionário popular.
- II- A apropriação, pela dramaturga, de ditos e expressões do cotidiano popular dá um maior movimento e leveza às falas das personagens, de modo a criar, no leitor (ou no expectador), uma identificação não só com a variante linguística do homem comum, mas, e sobretudo, com a dinâmica do falar popular, através das imagens recorrentes e atualizadas nas expressões citadas.
- III- A recorrência, na peça, de expressões/ditos populares ratifica o papel regional ou local da representação literária, embora os conflitos internos das personagens e a dinâmica sociocultural em que elas estão inseridas apontem para questões humanas universais.

Está(ão) correta(s):

- a) apenas II e III
b) apenas I
c) apenas II
d) apenas III
e) apenas I e II

20ª QUESTÃO

As razões do divórcio entre o poeta e seu leitor na poesia moderna reside mais na preferência dos poetas pelos temas intimistas e individualistas. Pesquisas no sentido de se encontrarem formas ajustadas às condições de vida do homem moderno, principalmente através da utilização dos meios técnicos de difusão que surgiram em nossos dias, poderão contribuir para resolver, ao menos até certo ponto, o que parece o problema principal da poesia hoje – que é de sua própria sobrevivência. Quando nada, a consciência desse problema poderá ajudar aqueles poetas contemporâneos menos individualistas, capazes de interesse por temas da vida em sociedade e que também não encontraram ainda o veículo capaz de levar a poesia à porta do homem moderno. A falta de tal veículo está, também, condenando a poesia destes últimos autores à espera, desesperançada, de leitores que venham espontaneamente à sua procura, leitores, de resto, cada dia mais problemáticos.

MELO NETO. J.C. *Da função moderna da poesia*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998 (adaptado).

O fragmento acima permite concluir, corretamente, que

- a) a recusa ao individualismo e ao intimismo é para o poeta a defesa dos valores postulados pela geração de 45 e a recusa do projeto estético das duas primeiras gerações modernistas.
- b) para João Cabral de Melo Neto, não se deve atribuir o divórcio entre o poeta e seu leitor ao tratamento pessoal dos temas em virtude de não haver, por parte do leitor, interesse por temas de cunho social e coletivos em poesia.
- c) em seu projeto poético, João Cabral de Melo Neto questiona a tradição literária brasileira baseada no intimismo e no individualismo e postula uma poesia que trate, objetivamente, dos “temas da vida em sociedade” aliada ao interesse pelos meios técnicos de difusão contemporâneos do poeta.
- d) para o poeta, só uma poesia voltada para o etéreo, o imaterial e o espiritual é capaz de trazer de volta o diálogo entre o poeta e o seu leitor.
- e) para João Cabral de Melo Neto, só o interesse dos poetas pelas novas tecnologias, sobretudo pela internet, é capaz de resolver o impasse entre poeta e leitor, pois o livro de poemas é hoje objeto obsoleto e sem uso.

21ª QUESTÃO

O mar e o canavial

O que o mar sim aprende do canavial:
a elocução horizontal de seu verso;
a geórgica de cordel, ininterrupta,
narrada em voz e silêncio paralelos.

O que o mar não aprende do canavial:
a veemência passional da preamar;
a mão de pilão das ondas na areia,
moída e miúda, pilada do que pilar.

O que o canavial sim aprende do mar:
o avançar em linha rasteira da onda;
o espriar-se minucioso, de líquido,
alagando cova a cova onde se alonga.

O que o canavial não aprende do mar:
desmedido do derramar-se da cana;
o comedimento do latifúndio do mar,
que menos lastradamente se derrama.

MELO NETO. J.C. **A educação pela pedra**. Rio de Janeiro: Alfaguara/Objetiva, 2009.

Com base no poema “O mar e o canavial” NÃO é correto afirmar:

- a) Demonstra o interesse do poeta pela construção de uma poesia voltada para a realidade em seus aspectos não subjetivos, o que o filiou à tendência construtivista da pintura moderna que teve em Piet Mondrian e Joan Miró dois pintores dos mais admirados pelo poeta.
- b) Os versos “a elocução horizontal de seu verso” e “narrada em voz e silêncios paralelos” refletem uma das principais características da poesia cabralina, a reflexão sobre o próprio fazer poético.
- c) Trata-se de um poema de forte carga visual, recorrente na poética do autor, que o transformou num dos principais precursores da poesia concreta, ao qual o poeta concretista Haroldo de Campos chamou de “o geômetra engajado”.
- d) Como era comum nos poemas da geração de 45, “O mar e o canavial” postula um olhar universalizante, não intimista e passional, questionando a tradição da poesia nordestina muita presa à região.
- e) Tematiza o nordeste brasileiro aliando a temática do romance de 30 e seu interesse pelos problemas sociais e humanos da região a uma recusa do olhar intimista e subjetivo deste mesmo nordeste, presente em alguns romances regionalistas.

22ª QUESTÃO

O nome da rapsódia é Macunaíma, mas não é só *Macunaíma*. Mário de Andrade quis dizer alguma coisa do seu protagonista e acrescentou ao título um atributo paradoxal: *O herói sem nenhum caráter*. O nome, Macunaíma, centro da rapsódia. O epíteto, *herói*. A diferença está na cauda de cada proposição: no começo, *sem nenhum caráter*; no fim, *de nossa gente*. O que se pode inferir é a presença viva, no autor, de duas motivações tão fortes que se converteram em molas da composição da obra: a) por um lado, o desejo de contar e cantar episódios em torno de uma figura lendária que o fascinara pelos mais diversos motivos e que trazia em si os atributos do *herói*, entendido no senso mais lato possível de um ser entre humano e mítico, que desempenha certos papéis, vai em busca de um bem essencial, arrosta perigos, sofre mudanças extraordinárias, enfim, vence ou malogra. b) por outro lado, o desejo não menos imperioso de pensar o povo brasileiro, *nossa gente*, percorrendo as trilhas cruzadas ou superpostas da sua existência selvagem, colonial e moderna, à procura de uma identidade que, de tão plural que é, beira a surpresa e a indeterminação; daí ser o herói sem nenhum caráter. Compreender Macunaíma é sondar ambas as motivações: a de narrar, que é lúdica e estética; a de interpretar, que é histórica e ideológica.

BOSI. A. **Situação de Macunaíma**. In: ANDRADE. M. *Macunaíma*. São Paulo: Scipione Cultural, 1997 (adaptado).

Com base no fragmento acima do crítico literário Alfredo Bosi é possível inferir que o *Macunaíma* de Mário de Andrade

- a) postula um retorno a um Brasil onde predominavam culturas rurais e populares, vivendo em idílio com uma natureza selvagem e acolhedora.
- b) constrói um conceito de identidade brasileira e interamericana que põe em cena diversas tradições (européia, negra e indígena, popular e erudita, arcaica e moderna), cujo herói “sem nenhum caráter” não pode ser reduzido a um nacionalismo romântico redutor e xenófobo.
- c) na efervescente década de 20 do século passado, em que a literatura brasileira procurava pensar o Brasil com base nas mudanças profundas por que passava a nação, é um romance lúdico à moda romântica, não contaminado pelo clima político-ideológico que dominou a obra de seus contemporâneos.
- d) centra-se na figura de um herói mitológico, capaz de proezas mágicas, cujo contato com o real serve apenas para aceder a realidades sobre-humanas, longe do mundo desumanizador que caracteriza o Brasil da década de 20 do século passado.
- e) utiliza-se do recurso da diversidade linguística e folclórica com o fim de ironizar o caos cultural que a influência das vanguardas europeias, mal digeridas por aqui, deixou na literatura do período, alvo da crítica de Mário em seu livro de poemas *Paulicéia desvairada*.

23ª QUESTÃO

Em relação à peça *As velhas*, de Lourdes Ramalho, marque a única questão que não se coaduna com o texto dramaturgico:

- a) O termo *velhas* diz respeito tanto à faixa etária das protagonistas do enredo (faixa etária relativa à época e ao contexto social representados) quanto àquilo que também representam para além da idade: os conflitos sociais e humanos a que os sujeitos são submetidos, ou seja, *as velhas* questões que os sujeitos continuam enfrentando na escala temporal.
- b) A disputa em que são colocadas as personagens Mariana e Vina é ferrenhamente defendida até o final da peça, quando as velhas compreendem que não é necessário, depois de longos anos, se tornarem solidárias. Por isso assumem a dor sentida e caminham por estradas contrárias na busca de alcançar objetivos comuns.
- c) Um dos temas da peça *As velhas*, que não está no centro do enredo, mas aparece como pano de fundo, diz respeito às práticas fraudulentas em programas sociais e oficiais do governo que são adotadas como medidas emergenciais para “ajudar” a população comumente flagelada por um desastre climático ou natural e que, por essa razão, é incluído no rol dos sujeitos em estado de calamidade pública.
- d) Ao final da peça, as antigas relações de oposição das protagonistas (Mariana e Vina) são mudadas para o enfrentamento de situações referentes às duas mulheres, de forma que as noções de vencedora e vencida não são aplicáveis a esse contexto específico do enredo.
- e) O enredo de *As velhas* traz à cena uma questão bastante atual: se não a difícil manutenção de uma família, por parte da mulher, sem a ajuda do marido e/ou companheiro, pelo menos o enfrentamento da questão, deslocando o papel de provedor do homem, alocando-o na figura do sujeito feminino.

24ª QUESTÃO

Quando se compara literatura e cinema, o primeiro fato que ocorre ao estudioso é o do enorme fosso semiótico que separa, aparentemente de modo inconciliável, essas duas formas de expressão, fundadas, cada uma, em espécies de signos e códigos tão diferentes. A literatura, acredita-se, não vai ter nunca a mobilidade plástica do cinema, e este, por sua vez, nunca o nível de abstração da literatura. Por outro lado, por grande e intransponível que seja esse fosso, há um número considerável de semelhanças que podem ser apontadas e que mantêm literatura e cinema numa espécie de estado sincrônico de compatibilidade permanente.

BRITO. J.B. *Literatura no cinema*. São Paulo: Unimarco, 2006.

Os diálogos entre literatura e cinema, frutos da reflexão de diversos pensadores, como o crítico de cinema paraibano João Batista de Brito, e da prática artística de inúmeros escritores e diretores, NÃO permitem concluir que

- a) o século XX produziu uma interação ininterrupta entre cinema e literatura, comprovada pela maneira como o cinema incorporou a narratividade própria ao texto literário e como a literatura se utilizou do princípio da montagem cinematográfica como, por exemplo, em *Memórias sentimentais de João Miramar* de Oswald de Andrade, e em *Vidas secas* de Graciliano Ramos.
- b) a interação entre cinema e literatura é característica de uma fase da produção do conhecimento humano em que nenhum campo do saber pode estar isolado sem remeter a um todo que compreende a cultura de uma época e o enriquecimento mútuo, que hoje chamamos de interdisciplinaridade e/ou interartisticidade.
- c) nenhuma forma de interação entre diferentes campos de arte e de linguagem pode gerar bons resultados estéticos em virtude das especificidades de cada uma delas.
- d) Literatura e cinema foram duas das artes mais influentes do Modernismo, que compreende as últimas décadas do século XIX e as primeiras décadas da segunda metade do século XX, e juntas ajudaram a fundamentar os princípios estéticos do que hoje compreendemos como arte.
- e) a literatura brasileira tem sido uma rica fonte para diversos realizadores do cinema que têm, através do diálogo com ela, produzido alguns dos mais importantes filmes do cinema nacional, tais como *Os inconfidentes*, *Lavoura arcaica* e *Cidade de Deus*.

25ª QUESTÃO

Mário de Andrade assumiu uma perfeita “atitude antropofágica” sem estar completamente integrado no movimento de Oswald de Andrade. Encontrando a antropofagia na mitologia do índio, acolhe-a no romance, dá-lhe função simbólica, mas não a transforma na razão norteadora. A diferença básica e mais importante entre o livro e o filme é, portanto, que o canibalismo é a “razão norteadora” do filme, não, porém, do livro. Seria mais preciso dizer que o filme é Mário de Andrade e Oswald de Andrade “revistos” por Joaquim Pedro de Andrade à luz da situação sócio-econômica e política enfrentada pelo Brasil nos anos 60.

JOHNSON. R. *Cinema e literatura*. Macunaíma: do modernismo na literatura ao cinema novo. São Paulo: T.A. Queiroz, 1987 (adaptado).

Com base no fragmento acima do crítico de cinema Randal Johnson sobre o filme *Macunaíma*, NÃO é verdadeiro afirmar:

- a) Releitura crítica da antropofagia e do modernismo brasileiro que introduz elementos da chanchada, simbolizados no filme pelo ator Grande Otelo, e do Tropicalismo, visível nos cenários e nos figurinos.
- b) Trata-se de uma recusa do projeto estético do modernismo, principalmente da antropofagia de Oswald de Andrade e do caráter social do romance regionalista de 30, em busca de uma retomada alegórica dos grandes momentos da pornochanchada.
- c) Atualização do projeto do modernismo, sobretudo dos manifestos de Oswald de Andrade e do romance de 30, articulando-os ao contexto brasileiro dos anos 60.
- d) O contexto da ditadura militar brasileira e da resistência armada, bem como ecos dos movimentos civis e da juventude que culminaram com o maio de 68 em diversos países, inclusive no Brasil, são metaforizados no filme pela personagem Ci, representada pela atriz Dina Sfat, guerrilheira e amante do herói, com quem tem um filho.
- e) Os diversos papéis representados pelos atores Grande Otelo (Macunaíma criança e filho de Macunaíma), e Paulo José (mãe de Macunaíma, príncipe e Macunaíma adulto) remetem à pluralidade identitária do herói, já presente no livro de Mário de Andrade.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPANHOL)

Texto para las cuestiones de 26 a 30.

Brasil: Dilma Rousseff despega en sondeos

(Veronica Smink, BBC Mundo, Cono Sur)

1 Un cambio de dirección. En
2 los últimos días dos
3 sondeos publicados en
4 Brasil confirman una nueva
5 tendencia en la carrera
6 presidencial para los
7 comicios de octubre
8 próximo. Por primera vez, la
9 candidata oficial, Dilma
10 Rousseff, lleva la delantera.



Según dos encuestas, la candidata tendría el apoyo del 40% del electorado.

11 Así lo muestra una encuesta difundida este martes, que da a la
12 ex ministra de la Presidencia una intención de voto del 40%,
13 por encima de su principal rival, el ex gobernador de Sao Paulo,
14 José Serra, quien cosechó un 35% de apoyo.

15 El trabajo de la consultora Vox Populi ratifica lo publicado la
16 semana última por el Instituto Brasileño de Opinión Pública y
17 Estadística (Ibope), que llegó a igual conclusión.

18 De esta forma, Rousseff se coloca como la favorita de las
19 encuestas, posición que hasta hace poco ocupaba el candidato
20 del opositor Partido de la Social Democracia Brasileña (PSDB).

21 En su consulta de marzo pasado, Serra contaba con un 35% de
22 adhesiones, contra un 30% de la candidata del Partido de los
23 Trabajadores (PT). En tanto, en la última encuesta, realizada a
24 mediados de mayo, ambos empataban con el 37% de intención
25 de voto.

Fuente: http://www.bbc.co.uk/mundo/america_latina/2010/06/100629_brasil_dilma_lr.shtml

26ª CUESTIÓN

El día de la semana, en portugués, en que fue difundida la encuesta que da a Dilma Rousseff una intención de voto del 40% fue

- a) terça-feira. d) quinta-feira.
b) segunda-feira. e) sexta-feira.
c) quarta-feira.

27ª CUESTIÓN

La expresión “despega en sondeos” en el título quiere decir, en portugués, que Dilma Rousseff

- a) desiste das eleições. d) empata nas pesquisas.
b) avança nas eleições. e) dispara nas pesquisas.
c) despenca nas pesquisas.

28ª CUESTIÓN

En la frase “...confirman una nueva tendencia en la carrera presidencial para los comicios de octubre próximo.” (líneas 4-8), traduciendo la palabra subrayada para el portugués tenemos

- a) votos. d) eleições.
b) comícios. e) enquetes.
c) começos.

29ª CUESTIÓN

“Así lo muestra una encuesta difundida este martes, [...]” (línea 11). Este período refleja una idea de

- a) conclusión.
b) concesión.
c) finalidad.
d) proporcionalidad.
e) tiempo.

30ª CUESTIÓN

Trasladando a la voz pasiva: “El trabajo de la consultora Vox Populi ratifica lo publicado la semana última, [...]” (líneas 15-16), tenemos:

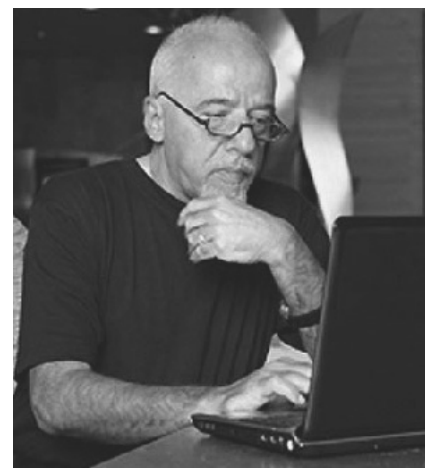
- a) Dijo que el trabajo de la consultora Vox Populi ha sido ratificado lo publicado la semana última.
b) Dijo que el trabajo de la consultora Vox Populi había ratificado lo publicado la semana última.
c) Hubiera dicho que el trabajo de la consultora Vox Populi habría ratificado lo publicado la semana última.
d) Habría dicho que el trabajo de la consultora Vox Populi hubiera ratificado lo publicado la semana última.
e) Lo publicado la semana última fue ratificado por el trabajo de la consultora Vox Populi.

Texto para las cuestiones de 31 a 35.

Escritor brasileño más leído en el mundo ofrece sus libros gratuitamente en Internet

1 El autor brasileño más leído en todo el mundo, el escritor Paulo
2 Coelho, anunció a través de la red social twitter su decisión de
3 ofrecer gratuitamente versiones de algunos de sus libros en
4 archivos digitales que pueden ser bajados por internet.

5 El autor de libros
6 como El Diario de un
7 mago y El Alquimista
8 agradeció a todos
9 sus lectores en su
10 página personal en
11 internet al anunciar el
12 regalo para sus
13 admiradores.



14 El brasileño divulgó
15 en el mismo mensaje
16 la página en internet
17 desde la cual los
18 libros pueden ser
19 bajados al computador o a lectores digitales como Kindle y
20 SonyReader o incluso a herramientas como el iPhone.

21 El famoso escritor puso a disposición del público versiones
22 en diferentes idiomas de obras como El camino del arco,
23 Historias para padres, hijos y nietos y Guerrero de la luz.

24 El escritor aclaró que los libros podrán ser bajados
25 gratuitamente hasta la primera semana de enero de 2010 y que,
26 quien lo quiera, podrá imprimirlos para ofrecerlos a bibliotecas
27 públicas que no cuentan con dinero para comprarlos, así como
28 a hospitales y a prisiones.

Fuente: <http://www.tercerainformacion.es/spip.php?article11975>

31ª CUESTIÓN

Lea las afirmaciones y señale la alternativa correcta según el texto.

- I- Paulo Coelho es el escritor más leído en todo el mundo.
- II- El escritor ofreció gratuitamente las versiones de sus obras para que sean bajadas por el twitter.
- III- Algunos de los libros de Paulo Coelho pueden ser bajados en archivos digitales.

- a) Las afirmaciones II y III son correctas.
- b) A penas la afirmación III es correcta.
- c) A penas la afirmación II es correcta.
- d) A penas la afirmación I es correcta.
- e) Las afirmaciones I y II son correctas.

32ª CUESTIÓN

Señale la alternativa correcta según el texto.

- a) Paulo Coelho hizo un agradecimiento a sus lectores a través de su página personal.
- b) Los libros pueden ser bajados en la página personal del escritor en internet.
- c) El camino del arco, Historias para padres, hijos y nietos y Guerrero de la luz son las obras que pueden ser bajadas en diferentes idiomas.
- d) A cualquier momento los libros pueden ser bajados.
- e) No es permitido imprimir los libros.

33ª CUESTIÓN

En la frase "...agradeció a todos sus lectores en su página personal en internet al anunciar el regalo para sus admiradores." (líneas 8-13), por el contexto la mejor traducción para el portugués de la palabra subrayada es

- a) comodidade.
- b) convite.
- c) presente.
- d) surpresa.
- e) notícia.

34ª CUESTIÓN

"El famoso escritor puso a disposición del público versiones en diferentes idiomas [...]" (líneas 21-22). El verbo señalado está conjugado en el

- a) pretérito imperfecto del indicativo.
- b) pluscuamperfecto.
- c) pretérito perfecto.
- d) pretérito indefinido.
- e) pretérito imperfecto del subjuntivo.

35ª CUESTIÓN

Señale la alternativa cuyas palabras estén acentuadas adecuadamente:

- I- Lady Gaga seguirá catapultando y logrando éxito en su carrera de cantante.
- II- ¿Donde se podrá comprar frutas por aquí?
- III- Los padres han que poner límites a sus hijos.
- IV- ¿Qué te dijo él respecto al héroe de la película?

- a) Está correcta solamente la alternativa I.
- b) Están correctas todas las alternativas.
- c) Están correctas las alternativas I y II.
- d) Están correctas las alternativas I, II y III.
- e) Están correctas las alternativas I y IV.

Texto para las cuestiones de 36 a 40.

Winfrey, Beyoncé y Cameron encabezan la lista de Forbes

(Redacción BBC Mundo)

- 1 Las mujeres coparon los primeros puestos de la lista de los
- 2 famosos más ricos que cada año elabora la revista
- 3 estadounidense
- 4 Forbes.

- 5 La presentadora de
- 6 TV Oprah Winfrey
- 7 recuperó el primer
- 8 lugar en 2009, un
- 9 puesto que había
- 10 perdido en la
- 11 anterior
- 12 clasificación en
- 13 favor de Angelina
- 14 Jolie.



Oprah Winfrey vuelve a ser la famosa que más gana en 2009 al desbancar a Angelina Jolie.

- 15 Winfrey, que tiene previsto lanzar su propio canal de TV el año
- 16 que viene, se embolsó US\$315 millones.

- 17 Jolie, por su parte, cayó hasta el puesto número 18.

- 18 La excéntrica cantante Lady Gaga se catapultó hasta el cuarto
- 19 puesto. "Con US\$62 millones aparece por delante de otras divas
- 20 de la música pop como Madonna o Britney Spears", destacó el
- 21 periodista de la BBC en Los Ángeles Peter Bowes.

- 22 Beyoncé ocupa el segundo lugar por sus negocios en la música,
- 23 la moda, los perfumes e incluso los videojuegos.

- 24 El tercer lugar es para James Cameron, quien ganó en los últimos
- 25 doce meses US\$210 millones gracias al éxito de su cinta más
- 26 reciente, "Avatar", con la que logró un récord en taquilla de
- 27 US\$2.700 millones en todo el mundo.

- 28 Con sólo 17 años, la cantante y actriz Miley Cyrus, conocida
- 29 también como Hannah Montana, se sitúa en el puesto
- 30 decimotercero, al haber ganado US\$48 millones.

31 No hay crisis para los famosos

- 32 A pesar de la crisis económica, Forbes dijo que los ingresos de
- 33 los famosos permanecen "extraordinariamente resistentes,
- 34 dado que las estrellas obtuvieron este año un total colectivo
- 35 de US\$4.700 millones en 2009, sobre los US\$4.100 millones de
- 36 dólares de la lista del año pasado".

- 37 La lista de Forbes se rige por las ganancias relacionadas con la
- 38 industria del entretenimiento durante los últimos 12 meses así
- 39 como su aparición en medios de comunicación, redes sociales
- 40 y el número de resultados que obtienen al introducir su nombre
- 41 en motores de búsqueda como Google.

- 42 El golfista Tiger Woods quedó en el quinto puesto de las
- 43 celebridades, pese a sufrir un escándalo sexual que lo retiró
- 44 durante cinco meses del deporte y que le hizo perder gran parte
- 45 de sus lucrativos ingresos.

Fuente: http://www.bbc.co.uk/mundo/cultura_sociedad/2010/06/100629_0505_famosas_dinero_lista_forbes_fp.shtml

36ª CUESTIÓN

Lea las afirmaciones a continuación y señale la alternativa correcta según el texto.

- I- James Cameron logró en el último año US\$2.700 millones.
- II- Oprah Winfrey recuperó el primer lugar porque Jolie cayó hasta el puesto número 18.
- III- Winfrey se embolsó US\$315 millones gracias a su propio canal de TV.

- a) Ninguna de las afirmaciones es correcta.
- b) A penas la afirmación I es correcta.
- c) A penas la afirmación II es correcta.
- d) A penas la afirmación III es correcta.
- e) Todas las afirmaciones son correctas.

37ª CUESTIÓN

En la frase “La lista de Forbes se rige por las ganancias relacionadas con la industria del entretenimiento...” (líneas 37-38), la traducción más adecuada para el portugués de la palabra subrayada es

- a) lucros.
- b) ambições.
- c) cotas.
- d) juros.
- e) dívidas.

38ª CUESTIÓN

Acerca de la frase “La excéntrica cantante Lady Gaga se catapultó hasta el cuarto puesto,” (líneas 18-19), señale la alternativa correcta.

- a) La frase tiene un sentido negativo ya que el verbo “catapultar” significa conseguir éxito sin respetar a los demás.
- b) La frase tiene un sentido negativo pues se entiende que Lady Gaga quiere ser mejor que las cantantes Madonna y Britney Spears.
- c) La frase tiene un sentido positivo ya que se entiende que Lady Gaga está cerca de ocupar el puesto de Oprah Winfrey.
- d) La frase tiene un sentido negativo pues se entiende que Lady Gaga no es una diva como Madonna y Britney Spears.
- e) La frase tiene un sentido positivo ya que se entiende que Lady Gaga alcanzó un mejor puesto.

39ª CUESTIÓN

“La excéntrica cantante Lady Gaga se catapultó hasta el cuarto puesto” (líneas 18-19). La expresión subrayada quiere decir:

- a) Caminó muy rápido.
- b) Se lanzó despacito hasta la cuarta posición.
- c) Disparó hasta el cuarto puesto.
- d) Se candidató al cuarto puesto.
- e) Alcanzó la cuarta posición.

40ª CUESTIÓN

Identifique la alternativa cuya escritura de las cifras esté correcta.

- a) Sesenta y dos millones.
- b) Doiscientos y diez millones.
- c) Dos millones y sietecientos mil.
- d) Novecientos noventa y siete millones y quinientos y dez mil.
- e) Oitocientos y veintiuno.